

ANIVERSÁRIO

JASSA hoje mais um aniversário da sagração episcopal de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes. Já são volvidos sete anos sobre essa data feliz. Ele veio como Bispo Auxiliar de D. João Evangelista de Lima Vidal. E a Diocese Aveirense, que logo começara a sentir a influência benéfica da sua presença e a recolher os frutos abundantes do seu apostólico trabalho, pôde depois recebê-lo como novo Pastor da Grei, reafirmando-lhe, desde essa hora, toda a mais alta e mais respeitosa veneração a que já tinha incontestável direito.

O Venerando Prelado, activo, dinâmico, verdadeiramente actual, está a realizar entre nós uma obra notável em todos os aspectos. Com visão rasgada dos problemas, depressa tomou conhecimento das instantes necessidades da Diocese. E a obra vai surgindo, esplendorosa e bela, a anunciar e a prometer um futuro que tornará o seu nome credor da gratidão de todos os aveirenses. Mas a família diocesana deve estar com ele em fidelidade inteira, acorrendo aos veementes apelos do seu coração. Devemos todos ajudá-lo, pois a obra também é nossa. E' a obra da Igreja de Aveiro.

O «Correio do Vouga» não quer ser outra coisa senão a voz do Pastor, repetida e multiplicada pelas nossas terras além. Na comemoração desta data, afirma ao seu Bispo, mais uma vez, o firme propósito de bem servir.

Correio DO Vouga

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
 REDACTOR Mário da Rocha
 EDITOR A. Augusto de Oliveira
 ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Gráfica do Vouga — Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro

Aveiro, 19 de Março de 1980 — Ano XXX — Número 1491

JARA os pretos, um lugar à parte! Um lugar à parte nas escolas; um lugar à parte nos bairros; um lugar à parte nos transportes! E por que não um mundo à parte?

Ainda não se lembraram, certamente! Bastava um satélite um pouquinho maior!... E depois era atirar para lá os pobres negros como quem atira beijos à lua numa diáfana noite de agosto... E já não haveria mais espectáculos raciais nas ruas de Little Rock e nem mais o Governador Faubus teria problemas de segregação a resolver.

Desapareceriam os dezanove milhões de negros que trabalham na América isolados dos brancos. E deixaria de se ver pelo mundo fora aquele dístico luminoso, triunfante: «reservado aos brancos».

Não mais se repetiria a recentíssima agressão ao negro Felton Turner. Agressão que um jornal (vá lá, sempre apareceu ao menos um!) classificou de «episódio brutal e deplorável, de intolerância racial».

Quatro brancos mascarados penduraram o pobre Felton numa árvore, de ca-

NEM BRANCOS NEM PRETOS

beça para baixo, maltrataram-no com correntes de ferro, deixando-o a sangrar. E ainda lhe gravaram no peito e no ventre as iniciais da famigerada seita Klu Klux Klan, explicando depois (para salvar os direitos democráticos, não?!...) que se tratava duma represália contra os estudantes negros que haviam estado num restaurante popular reservado a brancos.

No rumo do preceito pauliniano a Igreja continua a não ter acepção de pessoas. Para ela, não houve gregos nem romanos, como agora não há pretos nem brancos. Há apenas homens, criaturas humanas que ela quer, por missão divina, transformar em filhos de Deus.

A consagrar mais uma vez a igualdade de todos perante Deus, e por mercê do progresso espiritual da África negra, a Igreja acaba de

criar o primeiro Cardeal negro. E na mesma altura, e também pela primeira vez, foram criados dois Cardeais, um nas Filipinas e outro no Japão, este por sinal nascido numa família pagã dos velhos «samurais», convertida ao catolicismo em 1895, quando o novo Cardeal tinha dois anos.

A 10 de Fevereiro de 1952, era sagrado Bispo o agora eleito primeiro Cardeal negro. Os pais, para irem assistir à sagração episcopal deste seu filho, o mais velho, empreenderam uma caminhada, durante a qual o pai, chamado Domiciano e que antes de se converter, em 1920, era «musita», disse então à esposa: «Que coisas estranhas Deus faz, Astéria. Caminhamos estes três quilómetros da nossa casinha para Rutabo e quando regressarmos o nosso filho será Bispo».

Pois Mons. Rugambwa, Bispo da Diocese de Rutabo (Tanganica), onde se contam 55 mil católicos, que formam cerca de metade da população, é já agora o primeiro Príncipe negro da Igreja.

E quando ele entrar pela primeira vez no Consistório Cardinalício, de certeza que não haverá ninguém que o obrigue a apresentar-se branco, nem que seja à custa da cal das paredes ou do pó do toucador.

E' que a Igreja aceita a pessoa humana tal qual ela é. E nem para isso precisa de afirmar-se democrática, embora por isso ela o seja por excelência. E o que importa é ser.

Descoberta

ACABARAM há pouco de me dizer que a Primavera chegaria este ano muito atrasada. Acreditei, recordando-me da paisagem chumbenta que vira naquela manhã de inverno pesado: o rio saltara do leito e lambia guloso as faldas da montanha serena envolta nas brumas da manhã. Irrequieta e atrevida, a enxurrada segredava uma canção alegre num tronco poliforme! Velha Hidra de Lerna, a árvore corpulenta não cessava de remirar-se, presa, majestosamente presa, na torrente caudalosa que não parava nunca.

E eu, carnes encharcadas de humidade como trapos velhos dependurados ao vento, acreditei.

Mas não; depois, não! Por que hei-de imprecisar a Primavera só porque ela se demora um pouco mais?

Por que hei-de maldizer o sol, e dizê-lo morto, só porque ele não me aparece há dois dias?

Como o velho Heraclito, por que havemos de descer arrastados nas águas para não olharmos a juventude perene da nascente? Por que há-de ser o homem uma cana franzina que treme à aragem leve da tarde mais serena e não a árvore enraizada e hercúlea que ergue aos céus os grossos ramos e os oferece heróicamente ao abraço renovador das copas floridas?

Por que não há-de o homem elevar-se ao céu e, sobre os catafalcos transformados em pedestais, agarrar com as próprias mãos as estrelas distantes?

Não queremos mais inverno, mas o sol macio e renovador duma Primavera que não finde.

Mas para que havemos de dizer que a Primavera não vem, se somos nós que a matamos nos olhos delicados da nossa própria alma?!...

neste número

- ★ Aniversário
- ★ Nem Brancos nem Pretos
- ★ Descoberta
- ★ Subtítulos
- ★ A Nossa Emissora
- ★ Esta Semana
- ★ Desportos, Por Aveiro, Terras da Nossa Terra, Palavras de Sempre.





O nosso antigo Director usando da palavra na sessão de homenagem

O ANIVERSÁRIO do Sr. Dr. Querubim Guimarães

JOI cheia de beleza e significado a festa do 80.º aniversário natalício do nosso querido amigo e antigo Director, sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães. O venerando ancião teve à sua volta, nesse dia, a família e os amigos, o Ex.º Prelado da Diocese, a Acção Católica, o «Correio do Vouga», todas aquelas obras a que, como acentuámos, tem dado, ao longo dos anos, o melhor da sua inteligência e do seu coração. E vimo-lo feliz com todos. E a todos, com ar paternal, soube dizer mais uma palavra e dar mais um exemplo. O sr. Dr. Querubim Guimarães é, verdadeiramente, um homem de Deus e da Igreja, um cristão convicto e um católico sincero.

Por iniciativa da Acção Católica e do nosso jornal, houve Missa de acção de graças na igreja da Vera Cruz. Celebrou o sr. Padre João Paulo Ramos, acolitado pelos revs. Padres Manuel Caetano Fidalgo e Mário Sardo. O templo estava repleto de fiéis e a comunhão foi muito numerosa.

A seguir, no salão da A. C., realizou-se uma sessão de homenagem, sob a presidência do Venerando Prelado da Diocese. Embora em ambiente familiar, a pequena festa teve beleza e grandeza. Acorreram ali muitas e distintas pessoas para cumprimentar e felicitar o homenageado. Esteve também presente uma delegação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, que já havia igualmente assistido à Santa Missa.

Respectivamente em nome do «Correio do Vouga» e da Acção Católica, usaram da palavra os srs. Padre Manuel Caetano Fidalgo e Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, que puseram em relevo as nobres qualidades

da sr. Dr. Querubim Guimarães e a sua incondicional dedicação à causa da Igreja. Sua Ex.ª, a quem foi oferecido um exemplar, ricamente encadernado, da «Bíblia Ilustrada», agradeceu, com vivo sentimento, as palavras que lhe foram dirigidas, afirmando ainda que continuaria a trabalhar com o mesmo ideal enquanto o Senhor lhe concedesse algumas forças.

Encerrou o sessão o Senhor Bispo de Aveiro, que se congratulou, em nome da Diocese, com a realização da simpática festa e fez um apelo a todos para que, a exemplo do sr. Dr. Querubim Guimarães, a sua vida também fosse uma fulgurante irradiação de beleza cristã e um apostolado permanente e actuante.

A' noite, no Arcada Hotel, toda a distinta família se reuniu, com alguns amigos mais íntimos, num jantar, cuja presidência foi dada ao nosso Ex.º Prelado. O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes foi o primeiro a brindar. Chegaram, entretanto, algumas ilustres pessoas para partilharem das alegrias daquela festa. E também elas quiseram traduzir o seu contentamento. Falaram então os srs. Drs. Barata dos Santos, Fernando Moreira e Alberto Souto

Em nome dos irmãos, saudou seu venerando Pai o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, e, pelos netos, todos presentes, a menina Maria Filomena do Vale Guimarães e Oliveira.

A refeição de família, que fundiu os corações no mesmo júbilo comum, terminou com as palavras do nosso querido amigo sr. Dr. Querubim Guimarães, que vimos ali como um verdadeiro Patriarca, — um chefe que se venera, respeita e ama.

Cinema

HOJE:

Teatro Aveirense — *O neto do Zorro e Raparigas da Holanda*. Para maiores de 12 anos.

Cine Avenida — Matinée infantil com o filme *Um anjo passou por Brooklyn*. Para maiores de 6 anos. *Apreciação moral: PARA TODOS, INCLUINDO CRIANÇAS.*

AMANHÃ:

Cine Avenida — *Tormenta no Paraíso*. A' tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

Teatro Aveirense — *As aventuras de Omar Khayyam*. A' tarde e à noite. Para maiores de 17 anos.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — *Ataque*. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral: PARA TODOS.*

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — *Ordens para matar*. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — *A Besta magnífica*. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

A frota de Aveiro tem mais um barco

AVEIRO é já desde há muito uma das maiores potências da marinha mercante nacional. E será ainda maior, terá um lugar de mais destaque no futuro, como muito bem o atestam as condições excelentes do seu porto de mar e a capacidade dinamicamente organizadora dos seus armadores.

Aveiro está para o mar assim como o mar está para os aveirenses, que dele e da Ria tiram o maior quinhão da sua riqueza.

A frota de Aveiro é já enorme. As pescas do bacalhau, costeira, do atum e da sardinha têm, nos ancoradouros da nossa terra, barcos para nele empregarem milhares de braços e darem pão a inúmeras bocas.

E essa frota ficou na segunda-feira mais enriquecida com o lançamento à água, nos Estaleiros de SÃO JACINTO, do arrastão BEIRA LITORAL.

O novo e moderníssimo barco foi mandado construir pela empresa aveirense PES-CARIAS BEIRA LITORAL, S.A.R.L. e destina-se à pesca costeira da Zona Centro.

O «bota-abaixo», cerimónia já muito familiar dos aveirenses, mas que tem sempre uma nota pitoresca e atractiva para lhes dar, não fugiu mais uma vez à regra. E nem a chuva nem o frio que se fez sentir tiraram brilho à festa.

Após a bênção lançada pelo rev. Padre Manuel Vaz Pinto e quebrada a garrafa de espumante pela madrinha do

A Vista Alegre e as Comemorações Henriquinas

A Fábrica de Porcelanas da Vista Alegre não se poupou a esforços para comemorar condignamente mais um acontecimento da vida nacional, o V centenário da morte do Infante D. Henrique. Para este efeito, criou uma colecção de peças artísticas, destacando-se as esculturas da autoria de Leopoldo de Almeida, que foram passadas para procelana pelo escultor da fábrica, sr. Joaquim de Andrade.

Estas esculturas representam o Infante sentado com uma carta geográfica sobre os joelhos e um quadrante na mão, os grandes pilotos portugueses Pedro de Alenquer e Nicolau Coelho e ainda os navegadores António de Abreu e Pedro Escobar.

A Vista Alegre executou também uma bela colecção de outras peças comemorativas, decora-

das por Lucien Donnat, que as idealizou, e executadas pelo pintor da fábrica, sr. Armando Pimentel.

Algumas das decorações têm por base as rosas dos ventos usadas pelos vários pilotos da época dos descobrimentos, outras representam bandeiras do tempo, outras inspiram-se no distintivo pessoal do Infante — a carrasqueira — e outras ainda lembram a divisa que tao bem cumpriu: «talent de bien faire».

«Correio do Vouga» regozija-se com esta iniciativa do importante estabelecimento fabril e felicita os seus directores e competentes artistas.



O novo barco descendo a carreira

arrastão, sr.ª D. Ermelinda Ferreira Vieira de Oliveira, esposa do vogal do Conselho de Administração da empresa armadora, sr. Oscar Lopes Oliveira, o lindo navio desceu a sua carreira enquanto em terra os assistentes acenavam com lenços e batiam palmas.

Palmas de regozijo, traduzindo a alegria dos corações. Mais uma esperança nasce para o futuro de Aveiro com a flutuação daquele magnífico barco.

Após este festivo acto, os inúmeros convivas foram obsequiados como um primo «copo de água», servido no refeitório daqueles estaleiros e oferecido pelos seus proprietários.

Entre os presentes recorda-nos ter visto os srs. Dr. Jaime Ferreira da Silva, Governador Civil; Comandante Amândio Pires Cabral, Capitão do Porto de Aveiro; Coronel Gaspar Inácio Ferreira, Presidente da Junta Autónoma do Porto; Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, Director do Porto; Dr. Jorge da Fonseca Jorge, Delegado do I. N. T. P.; Dr. Orlando de Oliveira, Reitor do Liceu; Dr. Francisco do Vale Guimarães, antigo Governador Civil; D. Diogo Passanha e Carlos Roeder, Directores dos Estaleiros de São Jacinto; e Comandante Manuel Branco Lopes, Administrador-Delegado das Pescarias Beira Litoral.

Aos brindes falou em primeiro lugar o sr. D. Diogo Passanha, que, depois de agrade-

cer a presença do sr. Governador Civil e de testemunhar o seu agradecimento aos administradores das Pescarias pela confiança demonstrada nos recursos dos Estaleiros, desejou felicidades ao «Beira Litoral».

Pela empresa armadora falou o sr. Comandante Branco Lopes, que, num brilhante improviso, lembrou a acção do Venerando Chefe do Estado a favor da marinha, quando ministro desta pasta, finalizando com palavras muito elogiosas para os directores, técnicos e operários pelo magnífico barco apresentado.

Encerrou os brindes o Chefe do Distrito que, com palavras encomiásticas, louvou a acção dos Estaleiros de São Jacinto.

Características do BEIRA LITORAL

Comprimento, 29,45 m.; boca, 6,40 m.; pontal, 3,20; capacidade do porão de peixe, 70 m³; motor, «Modag» 500 cv; velocidade 11 nós; construção em aço.

«Atrevido»,

As «Pescarias Beira Litoral» têm em construção nos mesmos estaleiros um novo arrastão de pesca costeira, cujas características serão inéditas no nosso país.

O novo barco, que terá, por isso mesmo, o nome de «ATREVIDO», fará a pesca não pelo usual sistema lateral, mas sim pela popa.

AVEIRO



vamos
conversar
sobre

Os Juniores do Beira Mar



Secção
dirigida
por
MANUEL DE CASTRO
e
JOSÉ NAIÁ

DESPORTIVO

NUNCA foi propósito dos directores desta secção tecer louvaminhas a quem quer que fosse. Antes os norteou e, por Deus, assim sempre continuará a suceder, pugnar pela Verdade e, dentro das suas possibilidades, fazer Justiça a tudo que esteja dentro do seu âmbito, porque também nunca quiseram imiscuir-se em assuntos alheios, para que não tivessem de ouvir: *Não suba o sapateiro acima da chinela...*

Nesta nova rubrica do «Correio do Vouga Desportivo» procuraremos focar assuntos de palpante acuidade, dentro do panorama cidadão ou fora dele.

Hoje vem a talhe de foice, como sói dizer-se, o «caso» dos juniores de futebol do Beira Mar.

Não somos dos tempos do Ruela, do Maximiano, do Zé de Pinho, do Roque Maio, do Feijão, do Zé Ferreira e de tantos outros astros que brilharam no firmamento futebolístico aveirense de antanho.

No nosso tempo ainda não demos por que em Aveiro se tenha conseguido guindar o clube a posição de destaque, só com elementos da cidade ou da região.

Tem havido bons jogadores, sem dúvida, mas quase todos têm desertado das fileiras do único clube de Aveiro que pratica futebol. Uns porque os seus afazeres os levaram para longe; outros foram atrás de glória e fortuna; e alguns porque o seu amor ao clube não era tão arraigado, como queriam fazer acreditar!

Há três épocas os dirigentes do Beira Mar resolveram pôr termo à incharacterística vida do clube.

Contrataram um técnico de nomeada, cuja aquisição teve foros de sensacionalismo tanto pelos honorários que vinha auferir, como pelo prestígio que gozava dentro do clube que servia — Sporting Clube de Portugal — cujos dirigentes pasmaram ao sabê-lo num clube da III Divisão.

Mas não nos desviemos do tema que nos propomos tratar. A equipa senior está cimentando o seu prestígio no futebol nacional. Em contrapartida, o Beira Mar deixou de ter as exce-

Continua na página sete

CICLISMO

Campeonato Regional

Organizada pela Associação de Ciclismo de Aveiro, realizou-se no passado domingo a segunda prova deste Campeonato.

Em *Iniciados* triunfou José Pereira, do Sangalhos; em *Amadores-Juniores* classificou-se em primeiro Lino Santiago, do Sangalhos. em *Independentes* o vencedor foi Antonino Baptista, seguido de Alves Barbosa, Fernando Silva e José Calquinhos, todos do Sangalhos e com mais 5 minutos e 25 segundos que o vencedor.

★

Amanhã disputa-se a última prova deste Campeonato. A corrida será efectuada no sistema contrarrelógio, assim escalonada:

Independentes — Partida às 8

horas (5 em 5 minutos) 100 kms. Aveiro, junto ao Posto da Polícia, estrada da Figueira da Foz, ao quilómetro 50 e volta.

Amadores-Juniores — 75 quilómetros (3 em 3 minutos), Aveiro — estrada da Figueira da Foz, ao quilómetro 37,500 e volta.

Iniciados — 50 quilómetros (2 em 2 minutos), Aveiro — estrada da Figueira da Foz, ao quilómetro 25 e volta.

III Prova Iniciação

Amanhã, pelas 9 horas, disputa-se a final distrital desta prova

ciclista, em que serão apurados os quatro representantes da nossa Associação para a final a realizar em Lisboa.

Os corredores partirão de Aveiro, seguindo por Oliveira do Bairro, Sangalhos, Malaposta, Agueda, Albergaria-a-Velha, Angeja, Esqueira e Aveiro (chegada à Avenida Dr. Lourenço Peixinho).

Ciclismo no Beira Mar?

Corre com insistência no meio desportivo local, a notícia de que o Beira Mar vai criar a secção de ciclismo.

Fazemos votos para que a ideia ganhe consistência no espírito dos dirigentes do popular clube, pois era com júbilo que todos veríamos ressurgir em Aveiro uma tão popular modalidade.

F U T E B O L

Nacional da III Divisão

A segunda jornada da 2.ª volta deste Campeonato, realizada no último domingo, foi fértil em goleadas, que causaram certa surpresa.

Era já de prever que o Pejão, em Avintes, não conseguisse vencer, mas perder por tão grande margem é que não estava nos nossos cálculos.

O Feirense também brindou o Arrifanense com outra goleada, o que demonstra o poder da sua turma.

O Varsim também conseguiu um resultado inesperado contra o Leça, que na última jornada havia vencido por margem folgada o Avintes.

Só o Académico fez um resultado normal, vencendo o Ovarense pelo mesmo resultado por que havia perdido na primeira volta.

RESULTADOS DE DOMINGO

Avintes — Pejão 7-2
Feirense — Arrifanense 6-1
Varsim — Leça 5-0
Académico — Ovarense 2-0

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P.
Feirense	9	6	1	2	27	14	13
Avintes	9	4	3	2	25	21	11
Varsim	9	4	2	3	18	12	10
Arrifanense	9	4	2	3	12	18	10
Académico	9	3	3	3	13	12	9
Leça	9	3	2	4	14	16	8
Pejão	9	2	4	3	15	18	8
Ovarense	9	1	1	7	5	18	3

JOGOS PARA AMANHÃ

PEJÃO — VARZIM
FEIRENSE — AVINTES
LEÇA — ACADÉMICO
OVARENSE — ARRIFANENSE

O Pejão recebe o Varsim mas em campo estranho, uma vez que

o seu está interdito, e terá que usar de muitas cautelas para não comprometer algumas esperanças que ainda possa manter.

O Feirense actua novamente em casa, desta vez com o Avintes que presentemente ocupa o segundo lugar, tudo levando a crer que o campeão de Aveiro aumente a distância que o separa daquele.

O Leça, ao receber o Académico, deve querer ressarcir-se da derrota sofrida no último domingo, pois ainda mantém esperanças em qualificar-se para a segunda fase.

E a Ovarense, já sem quaisquer possibilidades, tem a visita do Arrifanense que há-de tentar por tudo vencer.

Nacional da II Divisão

A jornada número vinte e um trouxe-nos a particularidade de só um clube conseguir arrancar um ponto em terreno alheio, e este num despique emocionante travado entre dois candidatos ao segundo posto.

A ronda ficou incompleta em virtude de o mau tempo não permitir a realização do Académico de Viseu — Marinhense.

RESULTADOS DE DOMINGO

Caldas — Beira Mar 1-1
Sanjoanense — Peniche 3-0
Vianense — Oliveirense 2-1
Salgueiros — Espinho 6-1
Chaves — União 4-1
Torreense — Vila Real 2-1

JOGOS PARA AMANHÃ

BEIRA MAR — TORREENSE
OLIVEIRENSE — CALDAS
PENICHE — ESPINHO
MARINHENSE — SANJOANENSE
VIANENSE — SALGUEIROS
VILA REAL — CHAVES
UNIÃO — VISEU

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Salgueiros	21	14	3	4	55	19 31
D. Chaves	21	10	4	7	39	31 24
D. Peniche	21	10	4	7	28	28 24
Sanjoanense	21	11	1	9	43	37 23
Beira Mar	21	9	5	7	34	35 23
Marinhense	20	9	4	7	31	24 22
Caldas	21	8	6	7	35	33 22
Vianense	21	10	0	11	41	39 20
Oliveirense	21	8	3	10	44	42 19
Espinho	21	7	4	10	29	42 18
Torreense	21	8	2	11	59	41 18
Vila Real	21	6	5	10	39	46 17
Ac. Viseu	20	5	6	9	33	53 16
U. Coimbra	21	7	1	13	32	53 15

Caldas 1 — Beira Mar 1

Jogo no campo de Mota, nas Caldas da Rainha.

Árbitro — Maximino Afonso, de Lisboa.

Caldas — Vitor; Djalma, Gonzalez e Anacleto; Orlando e A. Pedro; Lenine, Pitolho, Janita, Romeu e Cardoso.

Beira Mar — Violas; Pestorinha, Liberal e Everisto; Marçal e Hassan; Correia, Laranjeira, Raimundo, Mota e Calisto.

1.ª parte 1-0 — por LENINE em jogada pessoal.

Após a marcação do golo do Caldas, Violas foi chamado a intervir com uma defesa magistral a um remate de Janita, disparado a poucos metros da baliza.

Igualmente, quando decorriam quinze minutos, na marcação dum livre por Gonzalez, a bola foi bater na trave, ressaltando para o meio do terreno.

2.ª parte 1-1 — Aos 39 minutos o guarda do Caldas carregou com rudeza Correia, dando origem a uma grande penalidade que o árbitro não teve dúvidas em assinalar, e transformada por MARÇAL, com um remate rasteiro e bem colocado, no golo do empate.

Também aos 30 minutos Mota, depois de uma boa jogada da linha de

O Clube dos Galitos, gloriosa colectividade da nossa terra, acaba de abrir num moderno estabelecimento da Avenida Dr. L. Peixinho, uma admirável exposição documental-desportiva respeitante às actividades do ano transacto. No próximo número daremos o devido relevo a este acontecimento.

PERDENDO por 3-1 com o Clube Amical et Sportif, de Alger, o Sporting de Espinho foi afastado do torneio dos Campeões Europeus de Voleibol.

OS componentes do «Rancho das Salineiras» venceram por 2-1 os des «Tricanas de Aveiro», num desafio realizado, no passado domingo

NÃO tendo comparecido número legal de sócios à Assembleia Geral do Beira Mar que se de-

via efectuar ontem, esta realizar-se-á no próximo dia 25, pelas 21,30 horas.

A contar para o torneio regional de reservas, o Beira Mar venceu em Cesar o clube local por 3-1. Amanhã em Aveiro defrontar-se-ão de novo as duas equipas.

A prova de iniciação de ciclismo promovida pela Associação de Aveiro e no percurso Sangalhos — Aveiro — Sangalhos realizou-se no domingo. Venceu o sangalhense Fernando Santos.

A secção de Vela do Sporting Clube de Aveiro leva a efeito nos dias 26 e 27 do corrente, nas águas da Costa Nova do Prado, a prova denominada «Taça Coronel Ferrer Antunes».

O Beira Mar — Torreense será arbitrado pelo sr. Alberto Honório, de Coimbra.

O festival do aniversário do Clube Naval de Aveiro realiza-se num dos fins de semana de Maio. Este clube pretende constituir uma nova frota de «mols» e que se denominará «Foz do Vouga».

O Beira Mar deve alinhar amanhã com a seguinte constituição: Violas; Pestorinha, Liberal e Evaristo; Marçal e Hassan; Raimundo, Mota, Correia, Diego e Calisto.

Relato e comentários de Pompeu Figueiredo

ataque, rematou a poucos metros da baliza batendo o esférico na barra, quando já se considerava golo.

Faltavam três minutos para o fim da partida quando o Beira Mar perdeu uma excelente ocasião de se colocar em vencedor. Após um cruzamento de Raimundo, Correia isolado faliu o remate de cabeça.

COMENTÁRIOS

Quanto à primeira parte, ambas as equipas jogaram um futebol de rara categoria, sendo a equipa caldense mais perigosa que a do Beira Mar, motivo porque Violas esteve em destaque durante os primeiros quarenta e cinco minutos.

O Beira Mar delineou primorosas jogadas, mas sem finalidade, apouquentando pouco o guarda do Caldas.

O avanço dos locais nesta primeira parte era merecido, devido à sua linha de ataque ter sido mais perigosa que a da equipa aveirense.

No segundo tempo mudou a si-

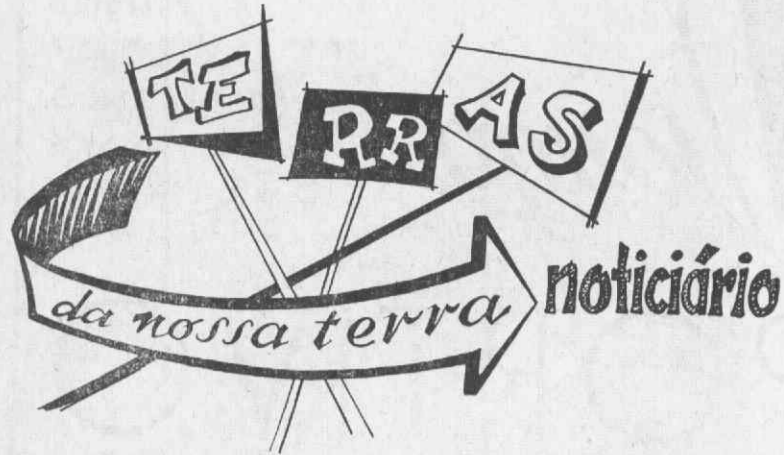
Continua na página 7

Os desportistas avei- renses e a tragédia de Agadir

A precária situação em que ficaram os milhares de vítimas da terrível catástrofe de Agadir, dentre as quais se contam algumas centenas de portugueses, impõe-nos o dever de lhes prestarmos o nosso auxílio.

Assim, e confiados na tradicional generosidade dos avei-
renses, no próximo domingo, dia 20 do corrente, antes do jogo, Beira Mar — Torreense, será efectuado um pedidório à entrada do Estádio Mário Duarte, para o qual se espera, e desde já se agradece, o melhor acolhimento.

A COMISSÃO



Visita Pastoral a Pardelhas

DEPOIS duma semana de pregação, realizaram-se, nos dias 12 e 13, a Profissão de Fé e a Visita Pastoral na paróquia de São Lourenço de Pardelhas, concelho da Murtosa.

A's 3 horas da tarde do dia 12, chegou à igreja o Venerando Prelado da Diocese. Era esperado, pelo rev. Pároco, Padre João Manuel Cajeira, pelas crianças e por muitos fiéis. Depois de paramentado, o Senhor Bispo falou às crianças, dando início às cerimónias da Profissão de Fé. Todas, em número de 76, receberam na devida altura, o sacramento da Confirmação. Seguiu-se a Santa Missa, com participação activa das crianças, na qual comungaram muitos fiéis. Depois do cântico de acção de graças, o Senhor Bispo despediu-se das crianças e demais fiéis.

O dia seguinte amanheceu chuvoso, pelo que o Senhor D. Domingos foi aguardado apenas junto à igreja pelo rev. Reitor e pelos organismos da Acção Católica. O templo encontrava-se repleto de fiéis. Eram 10 horas quando o Venerando Pastor deu entrada, solenemente, na igreja paroquial. O grupo coral da paróquia, regido pelo rev. Padre Alberto T. de Sousa, entoou o Ecce Sacerdos, estando ao órgão o rev. Coadjutor do Bunheiro, Padre Agostinho Teixeira. Depois de cantadas as orações, o Senhor Bispo falou a todos os fiéis que enchiam a igreja e celebrou a Santa Missa, tendo-se abeirado da Sagrada Mesa algumas centenas de pessoas. A Santa Missa foi a parte mais sentida de todo o cerimonial: todos, pequenos e grandes, respondiam ao celebrante, cantando e rezando.

De tarde, foi administrado o sacramento do Crisma a cerca de 200 pessoas.

Seguidamente, o Senhor Bispo, acompanhado por todo o povo, orou pelos mortos. Depois, foi a vez das crianças da catequese. Sua Ex.ª Rev.ª, travou com elas animado diálogo; os pequenos viram nele não o Bispo distante, mas o Pai carinhoso, a tal ponto que um deles teve a inocente ousadia de se sentar em seus joelhos. Por último, o Venerando Prelado dirigiu palavras de incitamento aos rapazes da J. A. C. e raparigas

da J. O. C. e falou de vários problemas da paróquia.

O sr. Reitor deu a bênção do Santíssimo a todos os presentes. Estava terminada a Visita Pastoral e foi com saudade que os paroquianos de São Lourenço de Pardelhas viram o seu Bispo afastar-se.

De regresso a Aveiro, o Senhor Bispo dignou-se entrar no Hospital de Pardelhas e visitar os velhinhos e doentes, tendo deixado a cada um palavras de conforto e carinho.

Visita Pastoral a Macinhata do Vouga

O nosso Venerando Prelado segue hoje de tarde para a freguesia de Macinhata do Vouga, em trabalhos de Visita Pastoral.

Durante toda a semana tem havido pregação, na igreja e nas capelas dos lugares, feita pelos revs. Padres Dr. João Pedro de Abreu Freire, Manuel Caetano Fidalgo, José da Eira Bastos e Albino Rodrigues de Pinho.

Na quinta-feira de manhã, conforme noticiámos, realizaram-se ofícios fúnebres por alma do nosso saudoso Arcebispo, do clero do arciprestado de Agueda e de todos os fiéis da paróquia.

A Visita Pastoral termina amanhã.

Agueda

ANTÓNIO DE ALMEIDA

Agueda, 14 — Na residência de seu filho, sr. Jaime de Almeida, faleceu o conceituado e antigo comerciante desta vila, sr. António de Almeida. Era sogro dos srs. Dr. Camilo e José Bastos e pai dos srs. Jaime Manuel e Dr. José Maria de Almeida.

Contava 78 anos. O seu funeral traduziu bem a impressão de pesar que causou nesta terra.

Aradas

DESASTRE

Aradas, 15 — Quando no dia 7 a sr.ª Maria de Jesus Ferreira, de 48 anos, esposa do nosso amigo sr. António de Oliveira Dinis, do Bom-Sucesso, regressava da feira da Oliveirinha, ao chegar ao local da Gândara e ao atravessar a estrada nacional, foi colhida por uma camioneta de carga. Conduzida imediatamente ao Hospital de Aveiro na ambulância dos Bombeiros, verificou-se ter sofrido fractura de cinco costelas, uma clavícula e vá-

rias escoriações no corpo, pelo que ficou ali internada, onde se encontra em estado melindroso.

Lamentando o infausto acontecimento, desejamos à enferma rápido e completo restabelecimento.

NASCIMENTO

No Hospital de Aveiro, deu à luz, no sábado passado, o seu primeiro filhinho a sr.ª D. Maria Ferreira Pericão, esposa do sr. Dr. Manuel Gonçalves Pericão, médico na Quinta do Picado.

O menino é neto do Presidente da Junta desta freguesia, sr. Silvério da Cruz Pericão.

FALECIMENTO

Faleceu no pretérito dia 8, no lugar do Bom-Sucesso, a sr.ª Maria da Conceição Rocha, de 80 anos, solteira.

Era irmã dos srs. José e Luís Nunes da Rocha e tia, entre outros, dos srs. João Nunes da Rocha, Duarte Rocha, José Nunes da Rocha e Maria da Rocha Furão.

O funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, para o cemitério do Outeirinho, tendo sido rezados ofícios de corpo presente.

Aos doridos enviamos o nosso cartão de condolências.

Murtosa

NOVOS PROFESSORES

Murtosa, 16 — Na Escola Particular do Magistério Primário, de Aveiro, concluíram os cursos as sr.ªs D. Ana Maria Tavares Faustino e Maria Luisa Valente Rebelo e na Escola do Magistério Primário de Viseu, o sr. Francisco Lopes, todos naturais deste concelho.

COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA

Deixou as funções de Presidente da Comissão Municipal de Assistência deste concelho, o sr. Padre Alberto Tavares de Sousa, pelo que foi nomeado para o exercício destas funções o sr. Dr. João Pedro Dias Vaz, médico nesta vila.

CANTINA ESCOLAR

O sr. Comendador Adelino Dias Costa, de Avanca, ofereceu à Cantina Escolar «António Vieira Pinto» da Escola Oficial da Torreira o subsídio de 400\$00, oferecendo também para os pobres da mesma freguesia o subsídio de 100\$00. Bem haja pelo seu gesto tão caritativo, que fazemos votos encontre eco em outras pessoas para que aquela obra de assistência possa desenvolver a sua benemérita acção social.

AS ESCOLAS

Verifica-se que a maior parte das Escolas Primárias deste concelho se encontram com um frequência escolar superior à permitida por lei, concluindo-se por isso que são insuficientes os edifícios escolares existentes. Torna-se necessário, portanto, para bem do ensino, construir mais escolas, que estão previstas no Plano dos Centenários, bem como a construção de Cantinas, especialmente na Torreira e na freguesia da Murtosa.

TEMPO

A agricultura e outras actividades próprias desta região, pela sua situação geográfica, estão muito prejudicadas pelo mau tempo, encontrando-se muitos campos ainda submersos.

LAGUTROP

Agradecimento

Gil Henriques de Oliveira e sua mulher, filhas e família profundamente abalados com o rude golpe que acabaram de sentir, não o podendo fazer doutro modo, vem por este meio muito respeitosamente agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu extremo filho à última morada assim como também às pessoas que tomaram parte nas cerimónias religiosas de quinta-feira.

Requeixo, 10 de Março de 1960

Unidos para além das fronteiras

JOMOS há tempos assistir a uma pequena festa, onde se celebrava o aniversário duma Secção Feminina da Juventude Agrária. Um dos números foi o testemunho duma militante sobre o nosso Congresso. Queremos hoje reproduzi-lo aqui, como se faz nas grandes festas com os discursos importantes. Este não terá beleza literária, não foi pronunciado por nenhum doutor ou literato, mas é um discurso importante. Tem a sinceridade duma alma de rapariga do campo, tem fé e tem amor.

Ei-lo:

Este ano realiza-se em França, no Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, o primeiro Congresso Mundial de todos os que trabalham no campo. Esperamos que participem nele 25.000 jovens rurais de 60 países. A finalidade do nosso Congresso é levar toda a Juventude Rural a conhecer e a interessar-se pelos problemas dos outros, que serão apresentados de uma maneira viva, para fazer despertar nos que participam o sentido da responsabilidade e um desejo grande de actuar concretamente.

O tema do Congresso é a fome no Mundo. Há fome de pão... Mais de metade da população não tem alimento suficiente, trabalho digno e casa em condições e o mais grave é que a maior parte não tem possibilidades de melhorar a situação. Aqui a média da vida é de 65 anos; na Índia e nos países da Ásia é de 36 anos. É por causa da pouca alimentação que as pessoas destes países têm falta de energias e são a maior parte analfabetas, pois não têm forças para fazer um esforço intelectual. Em cada noite vão para a cama com fome 60% dos habitantes da terra, quer dizer, em cada 100 pessoas que existem, 60 passam fome. As pessoas que existem no Mundo que não têm alimento suficiente são ao todo um bilião e quatrocentos e quarenta e quatro milhões. É devido à fome que morrem a maior parte das pessoas, porque vão definhando lentamente e não podem resistir às doenças. A maior mortandade é nas crianças, filhas de pais «infraquecidos, que não podem resistir. Ainda há cidades onde passam homens com carros para levantar das ruas os cadáveres daqueles que morreram por falta de alimento e de abrigo.

Além da fome de pão, há fome de Deus, de verdade e de amor. E esta — a fome de Deus — é a causa de todas as outras. No Mundo inteiro há um bilião e seiscentos milhões de pessoas que ainda não conhecem o verdadeiro Deus e não se pode nem se sabe amar. Se todos soubessem que somos irmãos em Cristo e que nos devemos amar como tal, e praticássemos o mandamento novo que Cristo nos deixou «amai-vos uns aos outros como Eu vos ame!» Mas infelizmente isto ainda não é conhecido por muitos. E outros conhecem-no mas

não o vivem. Só quando esta mensagem de amor chegar a todos os povos é que haverá menos miséria e menos fome.

É para despertar, nos povos de todas raças e cores, o espírito de comunidade que se faz o Congresso. É por ele que nos vamos encontrar com os outros e os vamos conhecer. É neste contacto pessoal, e já na preparação e nas sessões que se hão-de realizar em Lourdes que se vão conhecer e sentir os mais graves problemas. É por meio dele que nós iremos sentir a fome e o sofrimento dos que estão longe e dos que vivem à nossa volta. É lá que começaremos a cumprir melhor o mandamento novo de Cristo e conheceremos melhor a unidade da Santa Igreja. É no mesmo interesse e na mesma comunhão de ideias que todos iremos preparar-nos para o Congresso, tanto os que vão como os que ficam.

Ainda poderemos ficar parados ao ver o drama do mundo? Então vamos todos trabalhar pelos bons frutos. Cada uma vai rezar e fazer algumas renúncias todos os dias para assim ir apagando a fome de pão de tantos corpos e a fome de Deus de tantas almas, que ainda O não conhecem e não sabem quanto vale a nossa vida vivida em união com Cristo.

É de nós que depende o seu bom resultado; é pelo nosso interesse e pelo nosso esforço que o Congresso será um encontro onde todos se sentirão irmãos, filhos do mesmo Pai que está no Céu...

PELA NOSSA DIOCESE

Continuam nas diversas secções os trabalhos em ordem a uma boa preparação do nosso congresso.

Assim notícias chegadas da Branca, dizem-nos que ali se celebrou a festa da Família Agrária, este ano inteiramente dedicada ao congresso e cujo o programa foi: Missa com ofertório solene em favor do congresso; recita e leilão de trabalhos feitos pelas raparigas; sorteio de um relógio. Pensavam repetir a recita dia de Carnaval. Oxalá a tenham repetido e tudo tenha corrido bem. Aguardamos notícias.

De Vagos também recebemos notícias. Rapazes e raparigas de mãos dadas, trabalham ajeitosamente pelo bom resultado do nosso Congresso. Vagos estará em Lurdas com um autocarro só por sua conta; assim mesmo é que é; um bravo para os nossos rapazes e raparigas, e para o Senhor Prior, seu Assistente.

Realizaram também uma recita no Lombomeão e parece que tudo correu bem.

Continua na página 7

Acção Católica

★ Efectuou-se, no passado dia 9, uma reunião de militantes da LICF em preparação da Campanha Pascal.

★ Para visitar o núcleo jécista do Colégio Egas Moniz, deslocou-se a Estarreja, no dia 10, a Direcção Diocesana da Jecf. Estiveram presentes 45 alunas.

★ Vinte e cinco casais do meio independente reuniram-se para um estudo orientado pelo rev. Padre João Paulo Ramos. Brevemente se realizará um encontro de pais e filhos para estudarem problemas comuns.

★ A LEC tratou, numa reunião do dia 14, da organização dum próximo encontro de todos os delegados concelhios, para que o movimento se possa estruturar devidamente em toda a Diocese.

★ A JECF da Escola do Magistério, com a presença de 35 alunas, estudou, em reunião geral no dia 15, «A Quaresma na sua história e características». Deram, a propósito, o seu interessante e valioso testemunho, as jécistas Isabel Teixeira Dias, Maria da Conceição Lobo e Teresa Brito.

PALAVRAS de sempre

Permites, Senhor, que Satã roce pelas nossas faces arrepiadas o furacão das suas asas negras. E se Te pedimos que o afastes de nós para que vivamos na paz do Teu convívio, Tu responde-nos como a Paulo de Tarso: — «Basta-te a minha graça»!

E nós continuamos inquietos: sentimo-lhe constantemente o hálito viperino e advinhámos-lhe os passos matreiros. E vemos ainda como ele domina alguns homens e os arrasta para onde lhe apetece. E são esses endemoninhados os mentores das grandes turbas e os usufruários dos Teus bens.

Até quando, Senhor, o mundo que é Teu será pertença dos desavergonhados?

Mesmo os Teus amigos, e até os Teus santos, recebem o seu destino terrestre desses seres — altivos na ignomínia, generosos no desprezo, verdadeiras feras da fauna humana entronizadas em nichos de altares...

E chegam mesmo a ter a insolência de se erguerem diante de Ti, atrevidos, provocantes, blasfemos, com um sorriso de triunfo a rasgar-lhe, a face histriónica.

Por que não capturas Tu esses «possessos» e os dominas nem que tenhas de fazer como ao endemoninhado de Gerasa?

E' porque, nunca como hoje, o Teu mundo se transformou em nova torre de Babel onde os sandeus desavergonhados gozam sem escrúpulos os esplendores dum trono podre.

DIOCESE DE AVEIRO

Peditório a favor da
União da Caridade
Portuguesa (Caritas)

Por determinação do Venerando Episcopado Português, deve fazer-se, em todas as igrejas, um peditório a favor da Caritas, no primeiro domingo da Quaresma.

Não foi possível na Diocese de Aveiro proceder-se a esse peditório no dia indicado, mercê de várias circunstâncias.

Importa, porém, apelar para a generosidade de todos os diocesanos a fim de que auxiliem com as suas esmolas esta benemérita instituição de caridade, que está a desenvolver em Portugal uma acção verdadeiramente notável e digna da maior simpatia e de todo o amparo.

E' conveniente saber-se que, durante o ano de 1959, a Caritas Portuguesa distribuiu pelo Continente 49.719 toneladas de géneros no valor de 431.466 contos.

Pelo que diz respeito à Diocese, só desde o mês de Novembro findo, data em que a Comissão Diocesana assumiu a direcção da obra, foram distribuídos 41.671 quilos de géneros.

Presentemente estão a ser beneficiadas 35 paróquias e 10 instituições de caridade, sendo assistidas, diariamente, 3.075 crianças.

Na Festa do Natal foram distribuídos 50 colchões e 27 fardos de roupas.

A Comissão Diocesana dirigiu um apelo a favor das vítimas da catástrofe de Agadir. A cidade de Aveiro respondeu a esse apelo de maneira impressionante, e afirmou os seus sentimentos de solidariedade humana e cristã.

Deve tornar-se extensivo a toda a Diocese o mesmo apelo, empregando os melhores esforços e a dedicação de quantos sentem as amarguras e as desditas alheias.

Assim, por determinação do nosso Venerando Prelado, em todas as igrejas e capelas públicas e semi-públicas, excepto na cidade de Aveiro, far-se-á o peditório a favor da Caritas no quarto domingo da Quaresma, dia 27 do corrente mês de Março.

Espera-se do zelo dos revs. Párocos e Capelães que exortem os fiéis a darem as suas esmolas num movimento unânime de bondade e de caridade, e afirmar os seus nunca desmentidos sentimentos de amor ao próximo.

Os donativos recolhidos devem ser enviados à Comissão Diocesana da Caritas ou à Secretaria Episcopal até ao fim do mês corrente.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria de Lourdes Oveira Biscaia, esposa do sr. Celso Biscaia; D. Julieta Carvalho dos Reis; Maria de São José Dias Leite, filha do sr. Coronel António Dias Leite; Maria Leontina dos Santos Valentim, filha do sr. Francisco dos Santos Valentim; e José Martins Taveira.

Amanhã — Comandante Alfredo Ferreira da Rocha.

Dia 21 — Joaquim Marques da Silva Montela.

Dia 22 — Vera Augusta da Silva Martins, filha do sr. Manuel da Silva Chaves Martins; Ernesto Candeias Vieira Valentim, filho do Sr. Tenente Jaime Vieira Valentim; sr. Manuel Carlos Soares Pinto, filho do sr. Abílio João Pinto; Manuel Marques Roque; e Padre José Joaquim Taveira.

Dia 23 — Dr.ª D. Maria do Rosário Henriques Gamelas, filha do sr. Eduardo dos Santos Gamelas; e Laurinda da Conceição Morgado.

Dia 24 — Maria José Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta.

Dia 25 — D. Maria Augusta da Cunha Dias, esposa do sr. Dr. Nuno da Cunha Dias; Maria Gabriela Santa Marta Belo, filha do sr. Dr. José Gonçalves Belo; Manuel Moreira Queirós; e Eduardo dos Santos Gamelas.

MANUEL ÁLVARO
MARTINS DE LIMA

Bastante melhor da doença de que há tempos foi acometido, já se encontra nesta cidade o nosso querido amigo

Manuel Alvaro Martins de Lima, filho do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima.

Sinceramente desejamos o seu completo e rápido restabelecimento.

DR. FERNANDO M. LOPES

Encontra-se em Lisboa, onde há dias foi operado, o sr. Dr. Fernando Moreira Lopes, distinto médico nesta cidade, a quem desejamos rápidas melhoras.

D. ELVIRA CERQUEIRA

Tem sentido algumas melhoras a sr.ª D. Elvira Cerqueira, mãe do nosso amigo e colaborador sr. Eduardo Cerqueira.

JULIO DA R. PEREIRA

A apresentar cumprimentos de despedida, que muito agradecemos, veio à nossa Redacção o nosso prezado amigo e assinante sr. Júlio da Rocha Pereira. Partiu ontem de avião para os Estados Unidos da América com sua esposa e filhos. A todos renovamos os votos de feliz viagem e muitas prosperidades.

CASAMENTO

Salreu, 13 — No dia 13, na nossa igreja paroquial, celebraram o seu casamento Maria Idalina Gaspar Coelho, de Antuã, estimada assinante do «Correio do Vouga», filha de Joaquim Maria da Silva Coelho e de Deolinda Gaspar, e Custódio de Carvalho, natural de Antuã, Guimaraes, e residente em Beduido, onde trabalha. As nossas felicitações.

A CIDADE DE AVEIRO

está a responder admiravelmente ao apelo da Caritas

Rápida como a notícia da catástrofe, correu a iniciativa da Caritas de lançar um apelo à cidade em favor das vítimas de Agadir, principalmente portuguesas.

A iniciativa, tornada pública pela Imprensa local e por uma reunião realizada no sábado passado, conforme noticiámos, no salão do Grémio do Comércio, na qual estavam presentes entidades e agremiações, representantes da Imprensa, de colectividades e empresas e muitos particulares, teve o maior apoio de todas as pessoas que se queriam associar inteiramente ao movimento de solidariedade que no mundo inteiro se está a revelar. E ali mesmo começaram a apresentar-se sugestões e a traçar planos para uma eficiente e rápida realização da campanha.

A cidade foi dividida em sectores, distribuídos pelos vários grupos, que da melhor vontade se prontificaram a colaborar.

Logo no domingo foi feito o apelo nas igrejas e nas casas de espectáculos locais. Na quarta-feira foram percorridas algumas zonas da cidade. Ontem foram visitadas as empresas. Amanhã, domingo, serão percorridos os restantes sectores. Na segunda-feira visitar-se-ão as empresas fora da cidade.

Na quarta-feira à noite a subscrição estava assim:

Igreja da Sé.	734\$10
Igreja da Vera Cruz	821\$90
Igreja da Misericórdia.	357\$20
Igreja do Carmo	564\$80

Igreja do Senhor das Barrocas	207\$60
Igreja de Jesus (Santa Joana).	1.000\$00
Igreja de Santo António.	118\$30
Igreja das Carmelitas.	243\$30
Cine Avenida e Teatro Aveirense — à tarde	1.559\$70
Teatro Aveirense — à noite	804\$40
Cine Avenida — à noite	2.371\$70
Sector da Avenida Dr. Lourenço Peixinho.	3.400\$20
Bairro Dr. Alvaro Sampaio (zona do Liceu)	1.306\$80
Soma a transportar	13.470\$00

Estes sectores estiveram a cargo das senhoras da Comissão da Caritas, dos membros da Acção Católica, das Vicentinas, dos alunos do Liceu e de muitas senhoras que voluntariamente se ofereceram para colaborar.

Todos os grupos, vivamente impressionados, manifestaram à Comissão a simpatia e carinho com que foram recebidos.

As restantes zonas da cidade serão percorridas pelas duas Corporações de Bombeiros locais, pelos Escuteiros, pelos alunos da Escola Comercial e Industrial, alunas da Escola do Magistério Primário, Acção Católica (L. E. C. F. e L. O. C. F.), Legião Portuguesa e senhoras da Caritas.

Todas as ofertas podem ser dirigidas aos membros da Comissão da Caritas (D. Júlia Candal, D. Luisa Mascarenhas e D. Isabel Maria Calejo) ou à Redacção dos jornais.

A medida que nos forem chegando os donativos iremos dando conhecimento ao público.

A NOSSA MISSA

20 — Terceiro domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

21 — S. Bento, Abade. Mis. pr., 2.ª or. da fér. Cor branca.

22 — S. Bento, Abade. Mis. pr., 2.ª or. da fér., 2.ª or. de S. Bento. Cor roxa.

23 — Terça-feira. Mis. da fér., sem Gl. Cor roxa.

23 — Quarta-feira. Mis. da fér., sem Gl. Cor roxa.

24 — S. Gabriel, Arcanjo. Mis. pr., 2.ª or. da fér. sem Cr. Cor branca.

25 — Anunciação de Nossa Senhora. Mis. pr., 2.ª or. da fér., Gl., Cr., Pref. de Nsa. Snra. Cor branca.

26 — Sábado. Mis. pr. Cor roxa.

27 — Quarto domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor de rosa ou roxa.

Cursos de Catequese

Conforme noticiámos, realizou-se nos dias 11, 12 e 13, mais um Curso Regional para as catequistas do arcepresbiterado de Albergaria-a-Velha, especialmente da zona norte. Tomaram parte nos trabalhos 69 catequistas: Albergaria-a-Velha, 1; Alquerubim, 3; Angeja, 8 (4 homens); Branca, 28; Frossos, 9 (5 homens); Ribeira de Frágoas, 12; Vale Maior, 9 (1 homem). Os trabalhos decorreram com muito interesse, principalmente por parte do numeroso grupo de homens e rapazes presentes. A noite houve uma palestra para os pais sobre problemas de educação e colaboração com a catequese, estando presente grande número de pessoas. Está a crescer cada vez mais nesta zona o interesse pela catequese. Os trabalhos foram orientados pelo Secretário Diocesano, colaborando a Irmã Isabel de Jesus.

Começou ontem, e termina amanhã, mais um curso em Salreu para esta freguesia e as de Estorreja, Fermelã e Canelas.

Próximos cursos: 25, 26, e 27, em Fonte de Angeão, para esta freguesia e as de Calvão e Covão do Lobo; 1, 2 e 3 de Abril, em Pessegueiro do Vouga, para todas as freguesias do arcepresbiterado de Sever; e em

3, 9 e 10, para as freguesias zona sul do arcepresbiterado de Albergaria-a-Velha: esta freguesia, Alquerubim, Angeja, Frossos e S. João de Loure.

Continua a decorrer com interesse sempre crescente o curso na cidade, às segundas-feiras. A última lição, sobre «A evolução da criança até aos 7 anos», foi apresentada pela Irmã Maria Imaculada, das Criaditas dos Pobres, num magnífico trabalho.

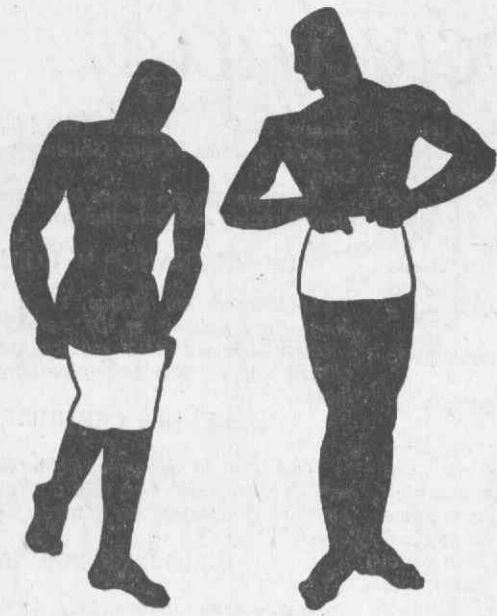
A próxima lição versará o tema «A evolução das crianças dos 7 aos 12 anos». Será apresentada pela mesma Religiosa.

OMEGA

Permanente stok de 60 a 70 modelos diferentes, para homem e senhora, (de 1.150\$00 a 10.000\$00)

Relojoaria Campos

Frente aos Arcos — AVEIRO - Tel. 23710



Defenda-se das diferenças de temperatura

Vale mais prevenir do que remediar. Mais vale proteger a região renal contra o frio do que combater um lumbago já bem instalado.

Para a sua saúde de amanhã, use hoje a famosa

CINTA DE LÃ DO DR. GIBAUD

REINS AU CHAUD

Leve — Quente — Confortável

SUPPORTEFLEX — Calor e Contenção.

A venda nas Farmácias

REPRESENTANTES:

COMPANHIA PORTUGUESA HIGIENE

Rua Viriato, 17 — LISBOA

Agente em Aveiro:

FARMÁCIA MORAIS CALADO

RUA DE COIMBRA, 13 — TELEFONE 23949 — AVEIRO

AGÊNCIA FUNERÁRIA

DE

ALFREDO LUÍS CORREIA

FUNERAIS DOS MAIS MODESTOS AOS MAIS LUXUOSOS, COM CÂMARA ARDENTE, COROAS E BOUQUETS

Ornamentações de luxo para todos os actos festivos

ENSAIOS PARA ANJOS, CERAS ETC., ETC..

Rua da Capela

Telef. 23904

DONSUCESSO - Aveiro

Senhores Turistas

Para as suas viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.^{da}

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 22940 AVEIRO

A AVEIRENSE

vende:

Casa de habitação rés do chão — 1.º andar e sótão — com garagem jardim e terreno anexo com 5.400 m² — na cidade de Aveiro.

Um conjunto de casas de habitação — armazém e terreno anexo — na cidade de Aveiro.

Camioneta marca Commer — Gazoil — 8 toneladas — ótimo estado.

Camioneta marca Bedford a gazoil — 6 toneladas.

TRATA

A AVEIRENSE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 239 - 1.º Telef. 23369 e 22566 — AVEIRO

GRANDE SALDO DE CAMISOLAS

COM PREÇOS DESDE — 2\$50

NA

LOJA DAS MEIAS

Telefone 22454

AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo Segundo Juízo, Primeira Secção da Comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio citando os credores desconhecidos dos executados *Julio dos Santos Parracho* e mulher *Maria Eduarda dos Santos Parracho*, ele marítimo e ela doméstica, residentes em Ilhavo, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, virem, querendo, deduzir os seus direitos nos autos de acção sumaríssima, em execução de sentença, que Natália Agra de Oliveira e marido e outros movem contra os referidos executados.

Aveiro, 26 de Janeiro de 1960

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas-Boas do Vale

O Chefe de Secção, interino

António José Robalo de Almeida

TEATRO AVEIRENSE

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Assembleia Geral Ordinária

(2.ª Convocatória)

Conforme o artigo 40.º dos nossos Estatutos, convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de Março de 1960, (2.ª Convocatória), pelas 10 horas, na sede Social, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1959;

2.º — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

AVEIRO, 15 de Março de 1960.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Carlos Gamelas Gomes Teixeira

compre os seus livros na
Gráfica da Vouga

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL

Sobre a posse e divagação de canídeos

DR. ALBERTO SOUTO, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faz público que, de acordo com recentes instruções e recomendações superiores e no uso das atribuições que lhe confere o n.º 6.º do art.º 49.º do Código Administrativo, a Câmara Municipal de Aveiro, em sua reunião de 19 de Fevereiro findo, deliberou intensificar a *recolha, detenção e abate de todos os cães*, encontrados nas vias públicas do concelho em contravenção do disposto no Decreto-Lei n.º 18.725 e das Posturas em vigor.

Mais se publica que, tendo terminado no dia 29 de Fevereiro o prazo normal para a obtenção das respectivas licenças, proceder-se-á, também, à aplicação das multas legais aos proprietários dos canídeos que não apresentarem aquelas licenças aos funcionários ou autoridades que lhas solicitarem.

São competentes para levantar estes autos: os guardas da Polícia de Segurança Pública e da Guarda Nacional Republicana; os fiscais, zeladores, guardas e, de forma geral todos os funcionários municipais; e ainda os regedores, nos termos do n.º 2.º do art.º 277.º do Código Administrativo.

E eu, *Dário da Silva Ladeira*, Chefe da Secretaria da Câmara, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 1 de Março de 1960.

O Presidente da Câmara,

Alberto Souto

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

OVOS FRESCOS

Gemas bem coradas e grandes
QUALQUER QUANTIDADE

Aviário da Quinta de São Romão

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 354

Telf. 22792 AVEIRO

Arménia

Única casa do distrito Especializada em

Lãs para tricotar

Remessas contra reembolso para todo o País

Rua Agostinho Pinheiro, 31

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to (Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

GAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
De tarde — todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 23581 — AVEIRO

Res. — Av. Salazar, 52 rjch - Dt.º

Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ª feiras e 6.ª feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Traineira módulo 120

VENDE-SE apetrechada para a pesca.

Resposta à Administração deste Jornal, ao n.º 4.

Empregado

ou empregada, precisa--se para balcão de confeitaria e mercearia fina.

Nesta Redacção se informa.

anuncie no

Correio da Vouga

Contra cansaço e abatimento:



Cafiaspicina

os comprimidos

garantidos

pela



DESPORTOS

Continuação da página 3

Vamos conversar

lentes equipas de juniores a que os aveirenses estavam habituados a ver.

Na primeira época ninguém ligou importância ao facto. Mas já na última temporada, começaram a surgir os descontentes e o nome do técnico começou a estar ligado ao assunto. Entretanto, momentos eufóricos tudo lançaram no olvido.

E agora, afastados da fase nacional e preteridos por equipas de menor projecção, o assunto volta a estar na ordem do dia. E mais do que nunca, os nomes do técnico e dos dirigentes começaram a ser alvos das críticas mais aceradas.

Por conhecermos de sobejo alguns dos críticos, e sabermos da sua má índole e do seu detractorismo, não ligámos muita importância a tais afirmações.

Mas não queremos que os nossos leitores fiquem privados de saber as razões de tais acontecimentos ou que sejam vítimas de influências perniciosas.

Assim, pusemo-nos em contacto com elementos intimamente ligados aos juvenis futebolistas.

Não nos restam dúvidas, depois de ouvirmos as suas opiniões e termos pensado muito no caso, de que essas pessoas nos falaram concisa e claramente, com conhecimento pleno da causa em questão.

No próximo número continuaremos.

CALDAS — BEIRA MAR

slonomia do jogo, sendo a equipa de Aveiro a que pôs mais vezes em perigo a baliza adversária, marcando um golo, sendo-lhe anulado outro, e, como atrás dissemos, deixando escapar a vitória perto do fim. E de salientar a maneira brava como as duas equipas lutaram, sem desfalecimentos, num campo quase impraticável.

Na equipa do Caldas, que fez uma ótima partida, apoiada pelo seu público, merecem destaque os seguintes elementos:

António Pedro, grande jogador e grande desportista, esteve num dia de realce, acompanhado pelo médio Orlando e pelo defesa central Gonzales.

No ataque, Pitinho, apesar de

quezilhento, teve boa actuação, seguindo-se Lenine e Romeu; os restantes não desmereceram. Na equipa aveirense as honras da tarde vão para Violas, Pastorinha Liberal e Mota. Hassan-Ally e Evaristo cumpriram excelentemente. Depois, embora menos brilhantes, destacaram-se as actuações de Marçal, Correia, Raimundo e Calisto Laranjeira esteve infeliz, mau grado toda a sua boa vontade.

Quanto à arbitragem, esta poder-se-á considerar regular. Teve umas faltas bem assinaladas, como a grande penalidade e outras em que errou, permitindo gestos ao número 8 caldense, que se repeliram ao longo de todo o jogo e que mereceu castigo severo.

O que sentimos magoadamente é a verificação do retrocesso do nosso andebol. 28-8 é muito, mesmo muito. E os vencedores não mostraram nada de novo do que já tinham exibido. Nós é que baixámos demasiado. As razões? De todas elas são de sobejo conhecidas.

E por aqui nos quedamos por algum tempo...

Resultados da primeira « mão », realizada na pretérita sexta-feira:

Galitos 8 — F. C. do Porto 28

Head. Coimbra 7 — Univ. do Porto 17

Ontem, em S. João da Madeira, realizaram-se os encontros da segunda « mão ».

PELA NOSSA DIOCESE

Continuação da página quatro

De Vale de Ilhavo, após a semana de oração e sacrifício vivido por todos, rapazes e raparigas, numa grande união ao Senhor, vão-se tentando todos os meios possíveis e legítimos para a angariação de fundos. Já se fez uma quermesse; fizeram-se depois umas corridas de várias modalidades e agora temos os rapazes e raparigas da J. O. C. de Ilhavo que vêm até nós, generosamente, repetir o espectáculo que fizeram na Garegem Cruz, na terça-feira de carnaval. Estão já indicados o rapaz e a rapariga que vão.

Sabemos que por outro lado se trabalha, mas não dão notícias pormenorizadas. Aqui deixamos um apelo: mandem-nos essas notícias, digam o que fazem e como fazem; trabalharemos assim pelo nosso Congresso, entusiasmando-

Preço da cebola PELOS

Segundo o publicado na Imprensa Diária, o Director dos Serviços de Fiscalização da I. G. A., determinou que a cebola não deve ser vendida ao público a preço superior a 4\$00 o quilo, em todo o país.

Assim, na cidade de Aveiro será esse o preço para o consumidor, devendo os retalhistas procurar junto dos grossistas desse produto, adquiri-la a preço que lhes permite tal prática.

Serviços Municipalizados

DE

AVEIRO

Aviso

Avisam-se os Ex.^{mos} Consumidores de energia eléctrica de que, segundo comunicação acabada de receber da entidade fornecedora, será interrompido o fornecimento, no próximo domingo dia 20, das 8 às 15. horas.

Porque pode haver necessidade de ligar a corrente em qualquer momento, todas as instalações devem ser consideradas, para efeito das precauções a tomar, como estando permanentemente em carga.

Aveiro, 18 de Março de 1960.

O Engenheiro-Director-Delegado,

a) António Máximo Gato Henriquez

Declaração

Maria dos Santos Ferreira, residente no lugar da Quinta do Picado, da freguesia de Aradas, vem por este meio declarar publicamente que não teve qual intenção de ir contra as Leis da Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana, ao pedir o divórcio judicial do seu marido, pois deseja e quer continuar a viver sempre catolicamente.

Por ser verdade faz esta declaração que assina.

Quinta do Picado, 17 de Março de 1960.

Maria dos Santos Ferreira

Vende-se

Casa no centro da cidade. Tratar com o interessado, José André da Paula Dias.

Destruição definitiva pelo processo mais moderno e rápido.

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 132
TELEFONE 22762

Comunhões Pascais

Conforme se anunciou, realiza-se amanhã, na Sé e na Vera Cruz, às 9 horas, a comunhão pascal colectiva das raparigas da cidade.

★ A comunhão das criadas de servir está marcada para o domingo seguinte, dia 27, na igreja da Vera Cruz, às 7,30 horas, havendo preparação preparatória nos dias 23, 24 e 25, às 21,30.

★ As senhoras da cidade comungam na Sé e na Vera Cruz, no mesmo dia, às 9 horas tendo a sua preparação na sede da A. C., junto à Misericórdia, às 21,30, na quarta, quinta e sexta-feira anteriores.

★ A comunhão das Senhoras do meio independente será na Vera Cruz, também no dia 27, às 12,30 horas, havendo conferências especializadas nos dias 23, 24 e 25, às 15 horas, na sede junto à igreja da Misericórdia.

Pela Capitania

Movimento Marítimo

Em 16, saiu para a pesca do bacalhau, nos Bancos da Terra Nova e Groenlândia, com escala por Lisboa, o navio « Lutador ».

Tribunal Marítimo

No dia 15 do corrente, reuniu o Tribunal Marítimo da Capitania a fim de julgar o arguido Júlio Dourado Nunes, ex-tripulante do navio da pesca do bacalhau « Lutador », natural do Porto residente em Lisboa, pelo crime de deserção.

O crime foi julgado procedente e o marítimo foi condenado na pena de 4 meses de prisão, levando em linha de conta o tempo já sofrido, e no mínimo do imposto de justiça.

Dia da Marinha

A « Ordem do Dia à Armada » de 17 do corrente, publica o seguinte despacho ministerial referente ao dia da Marinha.

« Tendo decorrido com assinalado êxito as cerimónias do Dia da Marinha, que este ano coincidiram com o início das Comemorações Henriquinas, desejo manifestar a todos os componentes das Marinhas de Guerra, de Comércio, de Pesca e de Recreio que, por qualquer forma, contribuíram para o seu brilhantismo, o meu muito reconhecimento. As forças que tomaram parte no desfile, manifestam também a minha satisfação pela forma impecável como o fizeram ».

Exposição documentária da evolução de cidade

Subordinada ao tema AVEIRO DE ONTEM, DE HOJE E DE AMANHÃ, será inaugurada no próximo dia 25 do corrente, no salão nobre do Teatro Aveirense, uma exposição documentária da evolução da cidade, promovida pela comissão executiva das comemorações milenárias.

A exposição, a que nos referiremos mais detalhadamente, estará aberta todos os dias, até 10 de Abril, das 15 às 19,30 horas.

Escola do Magistério

Todas as alunas-mestras da Escola do Magistério obtiveram bons resultados nos seus exames, não ficando portanto nenhuma reprovada. Felicitamo-las por este facto, deveras honroso, bem como a sua ilustre Directora, sr.^a D. Bértila Mendes, e todos os professores.

Já iniciaram o seu estágio, no dia 15 do corrente, nas escolas primárias da cidade.

Quem perdeu?

Foram achados e entregues no Comando da P. S. P., durante o mês de Fevereiro, os seguintes objectos:

Uma lapiseira; um guarda-chuva de senhora; um chapéu de homem; um lenço de seda; um par de luvas de homem; duas luvas de homem (sem par); duas luvas de senhora (sem par); um par de luvas de homem; e dois porta-moedas.

FALECIMENTO

D. Nicolina Duarte Rocha

Faleceu em Mourisca do Vouga a sr.^a D. Nicolina Duarte Rocha, esposa do sr. Fernando de Melo Corga Rocha, mãe dos srs. Fernando Emídio de Melo Corga Rocha e irmã dos srs. José Bernardino Duarte e Severim Duarte.

Era uma senhora dotada de excelentes qualidades, pelo que a sua morte foi muito sentida e o seu funeral constituiu grandiosa manifestação de pesar.

Agradecimento

A família de Maria da Conceição Rocha, de Bonsucesso, vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta e pede desculpa por qualquer falta cometida involuntariamente.

Aveiro, 15 de Março de 1960.

ALUGA-SE

Café com Pensão anexa e todo o recheio em edifício próprio e com todos os requisitos modernos, em ótimo local e grande movimento. (Largo futuro). Mostra e informa o seu proprietário, Rodolfo dos Reis — Telefone 751118 — Bustos.

Vende-se

«Ninho do Mar» casa na Barra. Informa João Mário Balacó Corujo, Gafanha da Nazaré — Chave.

Batata, Legumes e Cereais

Armazenista de Lisboa, procura Comissários de compra nas regiões produtoras.

Resposta à Agência Pátria, Rua das Gáveas, 59 - 2.º - Esq. LISBOA 2 ao n.º 11

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	S A Ú D E
Domingo . . .	ODINOT
Segunda-feira . . .	M O U R A
Terça-feira . . .	C E N T R A L
Quarta-feira . . .	M O D E R N A
Quinta-feira . . .	A L A
Sexta-feira . . .	M. CALADO

Sub-títulos

Brada aos céus!...

Arrepiou-nos a notícia da catástrofe de Agadir. Mas também nos arrepiam certas atitudes que, perante ela, estão agora a tomar-se. Já lemos nos jornais que se organizam « chás-canasta » e « chás-dançantes » em benefício das pobres vítimas da cidade-mártir. Mas isto é uma afronta, um ultrage, um escárnio! E nós protestamos. Protestamos com toda a veemência da nossa alma.

Não é em Aveiro, felizmente. Se fosse em Aveiro, teríamos de corar de vergonha.

Então pode lá compreender-se que se brinque sobre um cadáver, sobre milhares e milhares de cadáveres?! Quem organiza tais festas, talvez o faça com boa intenção. Mas o facto denota absoluta falta de senso. Não há lógica, não há coerência, não há pudor.

E' dever estrito de solidariedade humana e cristã ajudar os que sofrem. E' obra de misericórdia. Mas não de qualquer modo. Com o lenço da compaixão, que enxuga as lágrimas e safa as chagas abertas, está bem. Com o luxo, a ostentação, a vaidade, a elegância de festas mundanas, está mal. Querer que o nosso auxilio, antes de chegar à mão estendida dos miseráveis, passe pelos salões doirados, é crime que brada aos céus.

Contas... da vida

Um leitor escreve-nos a seguinte carta:

« Sou casado, ganho por mês 3.100\$00 e tenho 3 filhos... »

As batatas que há meia dúzia de meses custavam 18\$00 hoje custam 32\$00! E sem contar que só aproveito metade, sem exagero!

O que será daquela Maria Rosa que eu conheço, que com 5 filhos, ela, a mãe e marido formam 8! Dizia ela: lá em casa comíamos à vontade 3 arrobas por semana (porque outra coisa não comemos), mas contentamo-nos com 1 arroba porque não se pode chegar a mais; meu marido só ganha 24\$80 por dia, tenho por mês 60\$00 por cada filho, mas

meu marido ainda gasta 15\$ por semana em transportes. Eu fiquei a pensar no assunto e fiz contas: 24\$80 menos 7% são 23\$06, menos 2\$50 de lancha 20\$56. Agora mais 60\$00 vezes 5 são 300\$00, que dá por dia 10\$. $10\$00 + 20\$56 = 30\$56$. $30\$56$ a dividir por 8 é igual a 3\$82 para cada cabeça por dia! Comer, calçar, vestir e renda de casa, só (porque cultivar o espirito...) com 3\$82 ».

As contas estão certas. E há muitas Marias Rosas por esse mundo fora. Não se compreende a função social da riqueza, nem se respeitam direitos e deveres recíprocos. Vai o mundo assim, numa corrida desenfreada. Até onde? Até quando?

Não se acuse Deus. Deus concedeu a terra a todo o género humano para que dela se servisse e a gozasse; não a concedeu aos homens para que a dominassem confusamente.

A homenagem

Nos 80 anos que há dias completou, o Dr. Querubim Guimarães teve uma festa. Uma festa cheia de beleza e de sinceridade. E o nosso querido amigo apareceu aos olhos de todos ainda maior na sua estatura meã, mais batido na fronte pelo fulgor da luz que sempre guiou os passos da sua vida nobilíssima.

Ele falou. E as suas palavras quase nos pareceram de quem dita um testamento e deixa em herança o mais belo património moral.

M. C.

«Salvé, ó Nilo, que te manifestas sobre esta terra e dás a vida ao Egipto! Tu viens, misterioso, das trevas regar os pomares criados por Deus e matar a sede da terra». Assim os egípcios, prostrados em adoração, se exprimiam quando a cheia do Nilo Azul transformava as areias do Delta num paraíso fecundo em vinhas abundantes e ricos pomares.

Esta

SEMANA

NO fim deste ano, terminará, em Bruxelas, a construção do maior edifício da Europa. Terá a altura de 117 metros e estará dividido em 30 andares e nele ficarão alojados 95 estabelecimentos comerciais, 600 escritórios, um teatro, um parque de automóveis, além do resto!

E SPALHADOS pelo mundo, a Bélgica tem presentemente dez mil missionários.

FOI inaugurado em Arouca, com a presença do Ministro das Obras Públicas e do Presidente da Assembleia Nacional, um novo hospital sub-regional e um bairro para pobres.

NAS salas do próximo Congresso Eucarístico Internacional em Munique, será usado um sistema de tradução simultânea escrita. Como sistema visual, é o primeiro a ser instalado na Europa.

O Presidente do Peru foi convidado pelo Chefe do Estado Português a visitar Portugal.

CERCA de quatro mil contos e trinta mil peças de roupa foram distribuídos pelas vicentinas na Diocese do Porto, durante o ano findo.

O adiamento da visita de Kruschew a Paris para o período de 23 de Março a 3 de Abril, custará à França, segundo o cálculo do «Aurore», aproximadamente 12.000 contos em moeda portuguesa.

O Papa anunciou que o Latim será substituído, gradualmente, pelas línguas vernáculas em certos actos litúrgicos.

O Papa transmitirá a sua bênção à nova capital brasileira na sua inauguração, no dia 21 de Abril.

DE GAULLE visita os Estados Unidos e o Canadá de 12 a 29 de Abril do corrente ano.

A NOSSA EMISSORA

QUEM tenha lido a notícia terá certamente ficado impressionado ao saber do gesto daquele Bispo das Filipinas que, não satisfeito com ter fundado na sua Diocese vários colégios e liceus em que a juventude pudesse ser assistida e orientada nos princípios cristãos, decidiu formar uma Emissora Católica. Attingir assim não apenas alguns milhares de jovens estudantes, mas um número imensamente maior de habitantes da sua vasta Diocese. A Doutrina Cristã não ficará confinada às paredes de alguns estabelecimentos de ensino, mas vencerá distâncias, atravessará vales e montanhas e penetrará no próprio lar de cada um a espalhar a boa semente, a difundir o Bem, a tornar Cristo conhecido e amado.

Grandeza de vistas a daquele Bispo filipino, que nos entusiasma e admira.

Se assim fosse em todos os países, a Igreja disporia de um eficaz e moderno meio de apostolado que lhe multiplicaria a força, acção e influência.

Por isso, não são muitas ainda hoje as nações que se orgulham de possuir uma Emissora Católica. E todavia há quase vinte e cinco anos que Portugal tem a sua. Durante muito tempo mesmo, Rádio Renascença foi a única Emissora Católica do mundo, além de Rádio Vaticano!

E' sem dúvida grande a influência de Rádio Renascença. Mas urge tornar maior ainda esta influência, modernizar mais ainda as suas instalações, aumentar a sua potência e realizar uma acção cada vez mais eficiente para que o moderno meio de apostolado de que dispomos, desempenhe cabalmente a missão que a Igreja dele espera. Para attingir este fim, não reputamos demasiada toda a generosidade e apoio, compreensão e auxilio que possamos dedicar-lhe.

Porque da Igreja, Rádio Renascença é a nossa Emissora.

Estamos por isso todos em causa. Não se mendiga um óbolo (que todavia é bem necessário); expõe-se o que é um dever derivado da nossa fé e da nossa qualidade de membros da Igreja com responsabilidades na salvação dos nossos irmãos.

Será sobretudo a consciência destas verdades que nos há-de levar a tomar uma posição mais definida perante a missão e a situação da Rádio Renascença, a nossa Emissora.



Colégio
DO
Aveiro

ANO XXX — N.º 1491

Aveiro, 19-3-1960

(Espaço reservado ao endereço) 47

AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

A V E I R O